

PROPOSTA

Os Serviços Municipalizados existem há mais de 60 anos.

Assumindo diferentes missões neste já longo percurso, têm prestado aos municípios de Loures e Odivelas imprescindíveis serviços no domínio do abastecimento de água e saneamento.

Durante as mais de 6 décadas que contam de existência a sua ação contribuiu de forma decisiva para a melhoria das condições de vida das populações.

Sem os SMAS a vida dos municípios de Loures e Odivelas seria não só diferente, mas bem pior.

Independentemente do juízo de valor que se possa formular sobre o nível qualitativo do serviço hoje em dia prestado pelos SMAS é indiscutível que neles se concentra uma rede de infraestruturas e meios de grande dimensão, qualidade e valor, um conjunto de trabalhadores empenhados e um saber técnico ímpar.

No passado, como hoje, a gestão municipal dos SMAS nunca foi obstáculo à prestação de serviços de qualidade.

Foi aliás com gestão pública, pelo Poder Local Democrático, que os concelhos de Loures e Odivelas atingiram os mais altos níveis de cobertura no plano nacional e internacional em domínios como o abastecimento de água, recolha e tratamento de esgotos e resíduos sólidos.

A municipalização permite garantir o controlo democrático pelas populações da administração destes serviços essenciais já que as autarquias que a exercem são eleitas diretamente a cada 4 anos, algo que a concessão ou privatização jamais conseguirão garantir.

O controlo direto pelos municípios é suscetível de assegurar políticas de preços mais favoráveis aos consumidores, coisa que a gestão privada não fará pois é sabido que em Portugal, ou no estrangeiro, a concessão ou privatização foi sempre sinónimo de subida dos preços.

É sabido que entre os municípios de Loures e Odivelas decorre, há mais de uma década, um processo que visa a sua partilha do património comum dos SMAS, que urge resolver.

É pública a intenção da maioria que governa a Câmara Municipal de Odivelas de vir a concessionar os serviços atualmente prestados pelos SMAS a privados.

Perante uma decisão de tamanha importância, que a consumir-se teria impacto na vida de centenas de milhares de consumidores e graves repercussões nos dois municípios e na situação profissional de mais de 1.000 trabalhadores que laboram nos SMAS, importa fazer todos os esforços, até ao limite, para não encerrar o diálogo entre as duas Câmaras Municipais visando encontrar soluções capazes de salvaguardar o interesse público, servir eficazmente as populações e defender os postos de trabalho.

A gravidade da situação exige iniciativa, medidas corajosas e capacidade de diálogo.

Em conformidade, a Câmara Municipal de Loures reunida em 7 de fevereiro de 2013 delibera mandar o seu Presidente para:

1. Solicitar à sua homóloga de Odivelas uma reunião, com carácter de urgência, entre os órgãos executivos dos dois municípios visando analisar a situação criada quanto ao futuro dos SMAS e buscar soluções capazes de garantir a gestão conjunta, pública e municipal destes serviços.

2. Formular proposta formal e concreta a apresentar à Câmara Municipal de Odivelas, visando a criação dos Serviços Intermunicipalizados de Loures e Odivelas - conforme previsto na Lei 50/2012 e já concretizado noutros municípios da Área Metropolitana de Lisboa - a apreciar previamente em reunião extraordinária deste órgão no prazo máximo de 10 dias.

Loures, 7 de Fevereiro de 2013

Os Vereadores da CDU
Paulo Piteira
Maria Eugénia Coelho
Gonçalo Caroço

APROVADA COM A ABSTENÇÃO DO PSD